

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE BIOTECNOLOGIA EM AMBIENTE REMOTO

Guilherme Lopes Miranda (glmiranda2016@gmail.com)

Natalia Guedes Jorge (guedes8natalia@gmail.com)

Alécio da Silva Soutilha (alercio.soutilha@gmail.com)

Marco Aurélio Louveira Areco (marcoalareco@gmail.com)

Bruno Fernandes Lima (brunofernlima@gmail.com)

Liliana Silvia Candido (liliamcandido@ufgd.edu.br)

O “Biotecnologia Para Todos” é um projeto de extensão da UFGD que atua na desmistificação e difusão de conhecimentos sobre biotecnologia para a sociedade. Durante o pior momento da pandemia da covid-19, as atividades presenciais realizadas na universidade e fora dela foram suspensas para a proteção da população. Com isso, diversas ações remotas foram intensificadas visando a continuidade do projeto, sobretudo divulgando informações sobre o coronavírus, vacinas, prevenção e sintomas da doença. Diversas plataformas digitais foram utilizadas para a divulgação científica, como redes sociais e sala de reuniões virtuais para a realização de palestras para estudantes do ensino médio. O objetivo deste trabalho foi levar conhecimento científico e levantar um debate com os alunos do ensino médio do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) de Dourados por meio de apresentação remota, disseminando conhecimento sobre as áreas da biotecnologia e sua desmistificação e com isso verificar a percepção dos mesmos sobre esse assunto. Os extensionistas do projeto prepararam uma apresentação baseada nas cinco grandes áreas da biotecnologia: saúde, vegetal, animal, ambiental e industrial e suas aplicações no cotidiano. Dentro de cada área foi dado exemplos de produtos e serviços que um biotecnologista pode realizar, além de conceituar termos científicos comuns relacionados e essa ciência, como transgênicos, vacinas recombinantes, entre outros. Durante a apresentação foi instigado um debate com os estudantes desmistificando possíveis notícias falsas referente a cada assunto apresentado. Ao final, foram recolhidas informações respondidas por 16 alunos em um questionário elaborado usando a ferramenta do Google docs da plataforma Google com a finalidade de obter sugestões e opiniões dos estudantes. Foi perguntado a definição de biotecnologia, a fim de incentivar o respondente a elaborar de forma espontânea esse conceito, após a apresentação realizada. A faixa etária dos alunos que responderam a pesquisa foi entre 14 e 18 anos. Cerca de 75% dos alunos que participaram da palestra responderam ao questionário. Aproximadamente 58% dos participantes não souberam definir o termo biotecnologia, porém 66% souberam exemplificar produtos biotecnológicos do cotidiano, compreendendo, ao menos, 4 áreas da biotecnologia, como as vacinas, alimentos transgênicos, animais geneticamente melhorados entre outros. 42% que responderam a pergunta “O que é Biotecnologia?”, souberam definir e citar exemplos da aplicação da biotecnologia no dia-a-dia. Baseado na interação com o público e nos dados coletados, foi observado que grande parte dos alunos conseguiram absorver conhecimento do assunto abordado e também trouxeram conhecimentos empíricos. Temas relacionados a vacinas chamam a atenção, provavelmente devido a pandemia, O grande desafio foi cativar os estudantes e instigar o debate, uma vez que a apresentação não ocorreu de forma presencial, o que dificultou a ação. Entretanto, foi percebido interesse sobre o assunto, indicando que a apresentação agregou conhecimento.